



# CURSO DE AGROECOLOGIA DO TERRAPIA

Memória da turma do  
primeiro semestre de 2023



TERRAPIA



DESENVOLVIMENTO DA USP



FIDOCRUZ SAUDÁVEL



ENSP



FIDOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz



"A agroecologia para além da riqueza para  
nossas vivências e narrativas, é também  
pensar na nossa potência dentro dos nossos  
micro trabalhos; é pensar em fortalecer as  
políticas públicas. Estamos levando a semente  
com esse broto". Maria Morena - Educadora  
ambiental.



# AGROECOLOGIAS



Este é um relato de experiência do XIII curso de agroecologia do Projeto Terrapia, realizado entre março e junho de 2023.

Nesta edição selecionamos 43 participantes entre trabalhadores da Fiocruz e de outras instâncias do SUS, como o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e do CAPSI da Ilha do Governador. Além de membros da sociedade civil organizada que atuam de forma territorializada com os princípios da Agroecologia.

Tendo como base as atividades práticas de manejo da horta do Terrapia, busca-se apresentar em forma de rodas de conversa os principais elementos agroecológicos. Partindo de uma abordagem transdisciplinar, os aspectos técnicos e sociopolíticos da agroecologia são trabalhados de modo a favorecer ao participante uma visão complexa e integrada do que significa plantar alimento. O curso possui atividades presenciais de manejo da horta do Terrapia e visitas a experiências agroecológicas. Neste semestre participamos do tradicional mutirão do "Tira Caqui" no sítio do Seu Tiago, em Campo Grande. Também realizamos a nossa tradicional vivência de final de curso na região serrana do Rio de Janeiro.



Trazendo para o campo das agroecologias, um assunto muito abordado no primeiro dia são os princípios das agriculturas mais adequadas para os trópicos, que nossos indígenas desenvolveram durante milênios.

Nessa linha, a abordagem da agricultura praticada no curso é a biológica, fazendo bastante uso de matéria orgânica no solo, mobilizando os microrganismos, a vida do solo.

# Compostagem

A gente quer comer o que a gente quer plantar. A ideia de trazer a compostagem como primeira temática do curso é refletir sobre como podemos alimentar as plantas, para assim, nós podermos nos alimentar.

Na aula do dia 17 de março tivemos um lindo encontro do curso de agroecologia sobre adubação orgânica. Falamos sobre como iniciar e os cuidados para manter sistemas de compostagens de diversos tipos. Também proseamos sobre os princípios da adubação verde e aprendemos como produzir uma solução de microorganismo eficiente (E.M). Durante a aula os alunos também aprenderam a fazer um minhocário doméstico em baldes de tampas empilháveis.

Mais tarde, na aula do dia 24 de março, a turma realizou uma visita em três espaços da Fiocruz: o Eco ponto, A Central de Compostagem e o Horto. A equipe da área de gerenciamento de resíduos e sustentabilidade ambiental da Cogic nos recebeu no Eco ponto, um espaço que realiza a coleta seletiva de resíduos, como eletroeletrônicos entre outros.

"Foi bom pra ver a questão do descarte dos resíduos, porque não tem muito lugar que armazena eletrônicos. Então foi bem maneiro saber que aqui dentro da Fiocruz, é um lugar que vai destinar, para um lugar certo. Ver a compostagem que eles fazem, a proporção é gigante. Foi bom poder ver a produção em larga escala". Larissa Lopes de Oliveira - integrante do coletivo OSC Mulheres da Parada



Qual objetivo da sua composteira? É preciso pensar no seu espaço e como você se organiza. O processo é vivo e criativo.



# HORTAS EM PEQUENOS ESPAÇOS

Em 31 de março, nossa turma da agroecologia aprendeu sobre hortas em pequenos espaços. Bambu, garrafas pets e diferentes tipos de caixotes foram algumas das ferramentas que os alunos utilizaram e prepararam para trabalhar com essa possibilidade de plantio.



# PREPARO DE SOLO E PLANTIO

Em seguida tivemos um módulo de preparo de solo e plantio sob a perspectiva agroflorestal. Iniciamos pela capina seletiva, onde pudemos olhar para o terreno com mais clareza, em seguida delimitamos os canteiros, afofamos, adubamos e cobrimos com grama seca, aparas de madeira e pseudocaules de bananeiras.



# Horta



"A melhor coisa que você pode fazer é uma floresta bem feita, a segunda melhor coisa é uma floresta mal feita Walter Steenbock - Agroflorestando o mundo (2016)

Começamos o dia 2 de junho conversando sobre as diversas possibilidades de plantio, considerando na combinação das espécies o estrato, o ciclo e o espaçamento. Em seguida, realizamos o plantio das seguintes culturas nos canteiros da horta, sob os princípios agroflorestais: milho, girassol, mamona, brócolis, repolho, couve, jiló, pimentão, cebolinha, entre outros.

"O interessante dessas aulas é a questão que você explica sobre estratificação, sobre o consórcio, o tempo de colheita, porque às vezes a gente já aprendeu a plantar, mas não sabe com quanto tempo eu vou colher aquela planta, ou se ela é trepadeira, ou precisa de outra planta, o espaçamento, então foi algo bem completo". João Paulo Bentes - Estudante e Agricultor Urbano integrante do coletivo Projeto agroecológico do campinho.

Rolou também uma roda de conversa sobre agroecologia e saúde mental conduzida pela participante do curso Maria Clara Barroso, psicóloga clínica especialista em Saúde Pública e trabalhadora do SUS.

"A gente precisa trabalhar comunidade, trabalhar o pertencimento do indivíduo. A agroecologia tá dentro disso. A gente é engolido o tempo todo por vários estímulos, estranhezas, traumas ancestrais de geração em geração que é passado; o distanciamento das pessoas da sua própria cultura, enfim a gente lida com muitas complexidades." Maria Clara Barroso - Psicóloga, integrante do coletivo NEMLA/RJ

"Então pensar agroecologia, é pensar reforma agrária, não tem como pensar a saúde mental dentro de um território controlado, dentro de um território onde não temos autonomia, soberania. " Daniel Medeiros - Estudante de Pedagogia, integrante do coletivo APRAFEN





# TIRA CAQUI E FAZENDINHA

No dia 30 de abril, a turma da agroecologia do Terrapia participou do mutirão Tira Caqui, no sítio do Seu Tiago, no Maciço da Pedra Branca. Fomos acolhidos pela sua família e pelos integrantes da Rede Carioca de Agricultura Urbana. Há 12 anos a Rede CAU realiza essa atividade no Rio da Prata que está conectada às ações que são realizadas na ocupação do Casarão Agroecológico em Campo Grande - RJ.

Em 19 de maio, a turma da agroecologia do Terrapia realizou uma visita à Fazendinha Agroecológica do km 47, em Seropédica. A Fazendinha Agroecológica foi fundada há 30 anos, a partir de uma iniciativa compartilhada da Embrapa, UFRRJ e Pesagro, como forma de exercício científico da agroecologia e da agricultura orgânica.



## Vivência agroecológica na região Serrana: experiência única e enriquecedora

Na sexta-feira, 23 de junho, a turma partiu em destino à região serrana do Rio de Janeiro, onde ocorre a já tradicional vivência de final de curso. Lá, realizaram uma visita técnica à Trilha do Arboreto, na Fiocruz Petrópolis, coordenada pelo biólogo Sérgio Monteiro, o "Dr Raiz".

Durante o fim de semana participaram da Feira Agroecológica de Teresópolis e da oficina de plantas medicinais na acolhedora farmácia viva da querida Eunice. Também participaram de um mutirão na agrofloresta da agrovila Terra de Guaxo, em São José do Vale do Rio Preto.



"Quando entrei aqui não prestava atenção no meu quintal, e aí eu comecei a olhar para o meu quintal e descobri que tem pé de acerola, mamoeiro, aroeira... quer dizer, eu já tenho vontade de sair dali e fazer uma horta com o pessoal da comunidade porque é de uma relevância muito grande o que a gente aprende aqui". Michele Santos da Silva - Técnica em segurança no trabalho da ENSP/Fiocruz.

"Fui chamada pela Ong Crioula para fazer articulação de territórios. Comecei esse trabalho de mostrar a realidade do lugar. Eu me encontrei nesse espaço, dentro da dor que é um lugar de extermínio, genocídio, falta de acesso de tudo. Nessa caminhada conheci um grupo de mulheres do assentamento Terra Prometida. Dentro disso a Rede de Mães escreveu um projeto, uma proposta de edital para trazer oficinas, no caso as mulheres de assentamento ensinar para as mulheres do Morro do Sossego. Os moradores começaram a oferecer seus quintais, pra gente transformar". Marilza, moradora do Morro do Sossego, bairro Pantanal, Baixada Fluminense.



# RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES FORMANDOS

---

Alexandra da Silva Knup - Instituto Panambi  
Aline Bandeira Carvalhido - Creche Fiocruz  
Andréa Alves dos Santos - Econceição  
Andreia dos Santos de Souza - Fundação Angelica Goulart  
Beatriz Silva Campos - Creche Fiocruz  
Bruna Cristina Duarte - Comunidade Rural de Vargem Grande  
Claudia de Oliveira Lourenço - Hortas Cariocas  
Claudia Florentina dos Santos - Creche Fiocruz  
Creusa Figueira Lustoza de Melo - ENSP  
Daniel Medeiros Pereira Silva - APRAFEN  
Eliane Chaves Vianna - CSEGSF/ENSP  
Giulia Lombello Santos - Rede de Agroecologia da UFRJ  
João Paulo Bentes de Carvalho - Projeto Agroecológico do Campinho  
Julia de Jesus Soares - Quilombo do Camorim  
Larissa Lopes de Oliveira - OSC Mulheres da Parada  
Luiz Gomes de Almeida Filho - Educação do Campo (UFRRJ)  
Marcelo do Nascimento Costa - ENSP  
Marcia Souza de Alcantara - NEPP  
Maria Clara Barroso Mantel - NEMLA/RJ  
Maria Morena Farias - Grupo de Estudos em Educação Ambiental desde el Sur  
Maria Penha de Souza - Complexo do Alemão  
Marilza Barbosa Floriano - Rede de Mães e Familiares Vítimas de Violência da Baixada  
Michele Santos da Silva - ENSP  
Regina Lúcia Pires Cavalcante - Prefeitura RJ  
Rosa Ramos Paulo - Horta Carioca Comunidade da Palmeirinha  
Rosângela Honorio dos Santos Magalhães - Abayomi Juristas Negras  
Vanessa Sartori Rodi - Projeto Campo - Cidade CACI

---

## **Agradecimento:**

Rede Carioca de Agricultura Urbana (Rede CAU)  
Fazendinha Agroecológica do km 47  
Fiocruz Petrópolis / Fórum Itaboraí  
Associação Agrovila Terra de Guaxo  
Maria Eunice da Mota

---

---

## Ficha técnica

**Equipe Projeto Terrapia SGS/ENSP:** Camila de Santis, Thiago Alves, Ana Beatriz Felizardo, Teresa Machado, Bruno Cortez

**Equipe Serviço de Gestão da Sustentabilidade SGS/ENSP:** Flávia Ramos Guimarães, Daniel Azevedo de Almeida, Alba Valéria Jesus dos Santos, Caroline Borges de Siqueira, Juliana Alves Meckelburg, Carla da Glória Valença Travassos.

**Texto:** Thiago Alves, Ana Beatriz Felizardo

**Diagramação e fotografia:** Ana Beatriz Felizardo

---